

RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ESCOLINHA DE FUTEBOL E A IMPLICAÇÃO METODOLÓGICA EM ATLETAS COM TDAH¹

Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo; UFPA²

Edilson de Almeida Nogueira Ribeiro; UFPA³

João Felipe Guimarães Magalhães; UFPA⁴

Karen Cristina Reis; UFPA⁵

Klaurisson Barbosa Monteiro; UFPA⁶

RESUMO

A pesquisa possui o intuito de relatar a implicação metodológica do professor de uma escolinha de futebol que trabalha com dois atletas com TDAH no elenco, ao longo do componente curricular estágio III do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará. Para esta pesquisa utilizamos o formato de relato de experiência, onde descrevemos nossa experiência durante o estágio, que se caracterizou de forma observativa e com aulas ministradas com o apoio dos treinadores. Atualmente definido como transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, ou TDAH, é uma doença crônica, de causas genéticas, que acomete dificuldades de atenção, impulsividade e hiperatividade. No decorrer do estágio observamos a necessidade de uma maior atenção e uma melhor abordagem pedagógica para com os atletas, onde o ambiente possa gerar uma maior equidade e que obtenham o aprendizado de acordo com suas limitações.

PALAVRAS-CHAVE: tdah; estágio; relato de experiência.

INTRODUÇÃO

A finalidade dessa pesquisa é relatar a implicação metodológica do professor da escolinha de futebol em atletas com TDAH, ao longo do componente curricular estágio III do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará. O estágio foi realizado em um clube da capital Belém - PA, onde tivemos a oportunidade de vivenciar o funcionamento de uma escolinha de futebol nas categorias sub-15 e sub-17, experimentar a oportunidade de ministrar aulas práticas com observação do treinador e participar de aulas observativas.

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Professora Doutora do curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará.

³ Graduando de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

⁴ Graduando de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

⁵ Graduando de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

⁶ Graduando de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará.

A escolinha de futebol foi concebida com o objetivo de desenvolver integralmente seus alunos utilizando a prática esportiva como instrumento pedagógico, fortalecendo valores essenciais à formação humana, como: respeito, disciplina, empatia, autoestima e espírito de grupo. Importante frisar também que uma das metas desta escolinha é descobrir novos talentos para integrar as divisões de base do clube.

O estágio supervisionado obrigatório tem como finalidade o desenvolvimento profissional, auxiliando na formação acadêmica e visando o trabalho futuro. Este foi previsto em lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, foi publicado pelo diário oficial da união e é definido como uma obra educativa supervisionada.

O Estágio em sua acepção mais ampla sugere dar condições ao estagiário para a reflexão relativa ao seu fazer pedagógico mais abrangente e assim construir a sua identidade profissional. Deste modo, o estágio é um campo de conhecimento, é uma aproximação do estagiário com a profissão que irá exercer e com os as pessoas com quem irá trabalhar suas práticas a cada dia para que enfrente menos dificuldades futuramente. (SCALABRIN e

METODOLOGIA

Utilizamos o formato de relato de experiência para esta pesquisa, onde tem como objetivo e ponto central a investigação de implicações em atletas com TDAH no estágio supervisionado III, realizado em espaços não escolares, do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará em novembro de 2021 a fevereiro de 2022.

Construímos e aplicamos uma ficha de anamnese com alunos da escolinha para fazer uma análise melhor da turma, optamos por usar um questionário com características próprias em cerca de 50 alunos, só que conseguimos passar e ter um retorno deles tardio, após dois meses de início do nosso estágio. A análise contou com dados do atleta e de seu responsável legal, histórico desportivo, de saúde, histórico educacional e social. Sendo assim a análise dos dados foram elaborados a partir dos dados coletados desta avaliação, além dos relatos vivenciados durante o período de participação e aprendizado do estágio.

Segundo Porto, 2001, “Anamnese significa Ana=trazer de volta e/ou recordar, mnese=memória, e é realizada através da técnica da entrevista.”

A anamnese é definida como a primeira fase de um processo, na qual a partir da coleta de dados, permite ao profissional de saúde identificar problemas, determinar diagnósticos, planejar e programar a sua intervenção.

A partir da análise dos dados da anamnese, encontramos dois atletas que possuem Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade ou TDAH, então começamos a nos

indagar até onde a metodologia do professor da escolinha implica no aprendizado desses alunos. Apesar de atletas de futebol serem um grupo de indivíduos tidos usualmente como de boa saúde, também podem ter vulnerabilidade a problemas relacionados a saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente definido como Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, ou TDAH, é uma doença crônica, de causas genéticas, que acomete dificuldades de atenção, impulsividade e hiperatividade, assim como um atraso nas aquisições motoras e intelectuais, com maior ocorrência em crianças, porém podendo perdurar até a fase adulta do indivíduo.

De acordo com Rohde (1997), “conforme o grupo de sintomas que possuem as crianças com TDAH podem ser do tipo: TDAH hiperativo, TDAH desatento ou TDAH combinação dos dois (hiperativo e desatento)”.

Hoje em dia o TDAH vem sendo um dos transtornos mais estudados na recente literatura. Devido à necessidade de uma melhor abordagem e trato para com indivíduos com TDAH, tanto em áreas educacionais, esportivas e sociais, nos gerou uma inquietação para abordarmos o tema proposto.

Ao vivenciarmos de forma prática e bastante participativa as aulas realizadas no estágio, pudemos identificar a metodologia proposta pelo treinador e a maneira a qual o coletivo de atletas se adaptava a tal prática metodológica. Porém, o aprendizado depende não apenas de experiências, interesses e transmissões sociais, mas também da integridade neurológica e do sistema nervoso central, além do equilíbrio das estruturas cognitivas, são aspectos esses indispensáveis para interpretar ou codificar informações que são recebidas a todo instante.

Segundo Barkley: “O TDAH consiste de três problemas primários na capacidade de um indivíduo controlar seu comportamento: dificuldades em manter sua atenção, controle ou inibição dos impulsos e da atividade excessiva”. (2002, p. 50). A partir disto nos deparamos com a problemática em discussão, em que cada ser possui uma individualidade biológica que deve ser levada em consideração caso a caso.

Estivemos em um período de três meses e meio atuando no estágio supervisionado III na escolinha de futebol, e apesar do clube ser localizado em uma das avenidas principais de Belém, observamos que a maioria dos alunos é da periferia e buscam a ascensão a partir do futebol, com isso durante o estágio na escolinha foi possível observar que a didática do professor para os alunos não era a mais adequada, talvez pelo fato do professor ser um ex atleta de futebol e não ser um professor formado em educação física, assim a sua metodologia

era voltada para um único tipo de treino, voltados para o físico-técnico e alguns amistosos com alguma outras categorias menores (sub-13) e maiores (sub-20), assim o professor focava em treinos de passe e chute e raramente treinava tático, a parte tática era apresentada somente durante os amistosos, onde ele dava algumas orientações sobre posicionamento, formação e movimentação dentro de campo.

Em relação à parte motivacional, o professor geralmente usava as categorias maiores e os profissionais como espelho para os alunos da escolinha, assim os motivando a treinar mais e a alcançarem patamares mais altos dentro do futebol, às vezes o professor elogiava os alunos após os treinos e sempre falava sobre a importância de trabalhar para ser uma pessoa melhor e um excelente atleta.

Durante as aulas observativas, foi possível notar algumas dificuldades por parte dos alunos na prática das aulas, alguns deles não conseguiam executar de forma correta as instruções dadas pelo professor em que ele enfatizava a repetição e a importância da mesma para o aperfeiçoamento dos movimentos, mesmo sem a evolução desses alunos, o professor continuava com sua metodologia de trabalho. Durante as aulas em que participamos e tivemos alguma liberdade dada por parte do professor, nos tentávamos ajudar os alunos individualmente e dávamos orientações para melhorar os pontos onde eles estavam errando, dentre esses alunos que sentiam dificuldades, notamos que eram os alunos com TDAH, cujo suspeitávamos, porém só foi possível descobrir após a anamnese.

A partir disso, percebemos que o professor trabalha sem conhecer seus alunos de forma concreta, sobre sua experiência no meio do futebol, histórico de lesões, vacinal, qual objetivo ele teria em estar participando da escolinha, coisa que auxiliam no momento do planejamento da aula, para o engajamento do aluno e suas particularidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos aspectos mencionados anteriormente observamos a dificuldade em trabalhar sem um diagnóstico prévio de cada atleta, visto que obtivemos as informações relatadas pelos atletas na anamnese apenas no segundo mês de estágio, é de conhecimento que isso implica em uma má elaboração pedagógica, vista que cada atleta possui uma individualidade biológica que precisa de atenção para um melhor ensino em busca de uma melhor performance, ainda que não sendo profissionais.

Tais dificuldades apareceram de forma mais evidente nos atletas com TDAH, por conta de os atletas possuírem dificuldades de manter o foco, atenção e execução de comandos complexos, os atletas não atendiam as orientações do treinador devido aos comandos não

serem claros e objetivos, isso corroborou para uma visível estagnação do processo de aprendizagem em comparação com o restante do grupo.

Devido aos fatos relatados acima, sugere-se que se façam estudos mais detalhados sobre as abordagens metodológicas utilizadas em clubes e escolinhas de futebol com crianças e jovens atletas com TDAH.

REFERÊNCIAS

SCALABRIN, IZABEL CRISTINA; MOLINARI, ADRIANA MARIA CORDER. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS. P. 12.

PORTO CC, PORTO AL. SEMIOLOGIA MÉDICA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA-KOOGAN, 2014.

ROHDE, LUIS AUGUSTO; MIGUEL FILHO, EURÍPEDES CONSTANTINO; BENETTI, LÚCIA; *ET AL.* TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS. **ARCHIVES OF CLINICAL PSYCHIATRY (SÃO PAULO)**, V. 31, N. 3, P. 124–131, 2004.

BARKLEY, R. A. TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH): GUIA COMPLETO PARA PAIS, PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2002.